



PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES NO CONTEXTO BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Anderson Almeida Aguiar¹

Ediane Bastos de Lima Bomfim²

Emilly Ribeiro Jatobá³

Érica Queiroz Couto dos Santos⁴

Maria Clara Souza Farias⁵

ORIENTADOR: DARCTON S. DE AGUIAR⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. O adoecer no trabalho, principalmente em decorrência do estresse ocupacional, impacta de maneira importante a Qualidade de Vida (QV) pessoal, social e ocupacional do trabalhador. Sabe-se que a profissão da docência pode ser complexa, pois suas exigências e suas longas jornadas podem desencadear o que chamamos de Síndrome de Burnout, tendo como principal causa o excesso de trabalho. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a prevalência da Síndrome de Burnout em professores no contexto brasileiro. **METODOLOGIA:** Pesquisa exploratória por meio de revisão bibliográfica, onde o foco foi voltado para os professores no contexto do Brasil. **RESULTADOS:** A busca de artigos realizada em outubro de 2023 resultou em um total de 311 publicações (56 da Scielo, 2 do PubMed e 253 do BVS). Após remoção de artigos duplicados, exclusão por análise de títulos, leitura completa e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos para compor a revisão integrativa. **CONCLUSÃO:** Através do estudo presente, observou-se que houve uma prevalência da Síndrome de Burnout nos últimos 5 anos. É crucial destacar que a SB não afeta apenas a qualidade de vida dos professores, mas também pode influenciar diretamente na qualidade da educação que os alunos recebem. Esse estudo estimula a compreensão da SB e a ciência de que a busca por soluções eficazes não é apenas uma necessidade para a saúde dos professores, mas também uma preocupação central para a sociedade e o sistema educacional como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Exaustão extrema. Docentes. Saúde Mental. Brasil.

¹ Graduando em Educação Física do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: ansinho1998@gmail.com

² Graduando em Fisioterapia do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: edianebastos9107@gmail.com

³ Graduando em Psicologia do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: emilly_rjk@hotmail.com

⁴ Graduando em Psicologia do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: ericaqueiroz911@gmail.com

⁵ Graduando em Psicologia do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: maria.farias@ftc.edu.br

⁶ Docente do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: darcton.aguiar@ftc.edu.br

ABSTRACT

INTRODUCTION: Burnout Syndrome (BS) is an emotional disorder with symptoms of extreme exhaustion, stress and physical exhaustion resulting from stressful work situations that demand a lot of competitiveness or responsibility. Becoming ill at work, especially as a result of occupational stress, has a significant impact on the worker's personal, social and occupational Quality of Life (QoL). It is known that the teaching profession can be complex, as its demands and long working hours can trigger what is known as Burnout Syndrome, the main cause of which is overwork. **OBJECTIVE:** To carry out an integrative literature review on the prevalence of Burnout Syndrome in teachers in the Brazilian context. **METHODOLOGY:** An exploratory study using a literature review, focusing on teachers in Brazil. **RESULTS:** The search for articles carried out in October 2023 resulted in a total of 311 publications (56 from Scielo, 2 from PubMed and 253 from BVS). After removing duplicate articles, excluding them by analyzing the titles, reading them completely and applying the inclusion and exclusion criteria, 6 articles were selected to make up the integrative review. **CONCLUSION:** The present study showed that there has been a prevalence of Burnout Syndrome in the last 5 years. It is crucial to emphasize that BS not only affects the quality of life of teachers, but can also directly influence the quality of education that students receive. This study stimulates understanding of BS and the realization that the search for effective solutions is not only a necessity for teachers' health, but also a central concern for society and the education system as a whole.

KEYWORDS: Extreme exhaustion. Teachers. Mental health. Brazil.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, a Síndrome de Burnout (SB) ou Síndrome do Esgotamento Profissional (SEP) é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade, está também inserida na Classificação Internacional de Doenças (CID-11). A principal causa da doença é o excesso de trabalho. (BRASIL, 2001).

As principais causas da SB nos professores universitários são causadas pelas exigências das universidades. Dentre as principais causas mencionadas no estudo estão: a pressão por alto comprometimento, condições de trabalhos inadequadas, extensa jornada de trabalho sem remuneração e excesso de reuniões (Gonçalves *et. al.*, 2021).

A modalidade de ensino à distância, devido ao cenário pandêmico, proporcionou um contexto completamente diferente para educadores lecionarem e inúmeros desafios laborais. Os esforços para novas formas de avaliação numa perspectiva de ensino remoto durante a pandemia, junto às tensões socioemocionais desses profissionais de ensino superior, puderam provocar um esgotamento laboral e uma predisposição à Síndrome (Carvalho, 2021).

O adoecer no trabalho, principalmente em decorrência do estresse ocupacional, impacta de maneira importante a Qualidade de Vida (QV) pessoal, social e ocupacional do trabalhador. As variáveis que interferem na QV de professores de ensino superior apresentam relatos sobre o sofrimento com a situação em que se encontra o professor, marcado pela desvalorização do seu trabalho e acirrada competitividade do mercado, o que afeta sua saúde. Dentre os sintomas, eles podem ser tanto físicos quanto psíquicos, podendo se destacar as dores musculares, a fadiga, a pressão alta, o esgotamento emocional, a irritabilidade e a impaciência, a insônia, os sentimentos de fracassos e insegurança, entre outros (Camargo e Oliveira, 2004; Garcia *et. al.*, 2008; Rocha e Nascimento, 2021).

Ser professor é considerada uma tarefa complexa com muitas exigências, as jornadas duplas podem levar ao desgaste físico e mental, as mudanças comportamentais em relação aos colegas, baixa valorização de sua profissão, trazendo inúmeras consequências impedindo o bem-estar dos professores (Quintiliano e Antoniassi, 2023).

As condições do ambiente de trabalho são fragilidades que podem agravar a saúde mental e física dos docentes, bem como a qualidade de vida, e pode ocasionar doenças do trabalho, tais como a Síndrome de Burnout (Lopes e Oliveira, 2020; Abós *et al.* 2021; Lopes e Ferrés, 2019).

Sabe-se que a profissão da docência pode ser complexa, pois suas exigências e suas longas jornadas podem desencadear o que chamamos de Síndrome de Burnout, tendo como principal causa o excesso de trabalho. Ao pensar no bem-estar e em todo seu conjunto biopsicossocial, vamos analisar artigos e livros para levantar dados concretos a fim de investigar sua predominância. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura sobre a prevalência da Síndrome de Burnout em professores no contexto brasileiro.

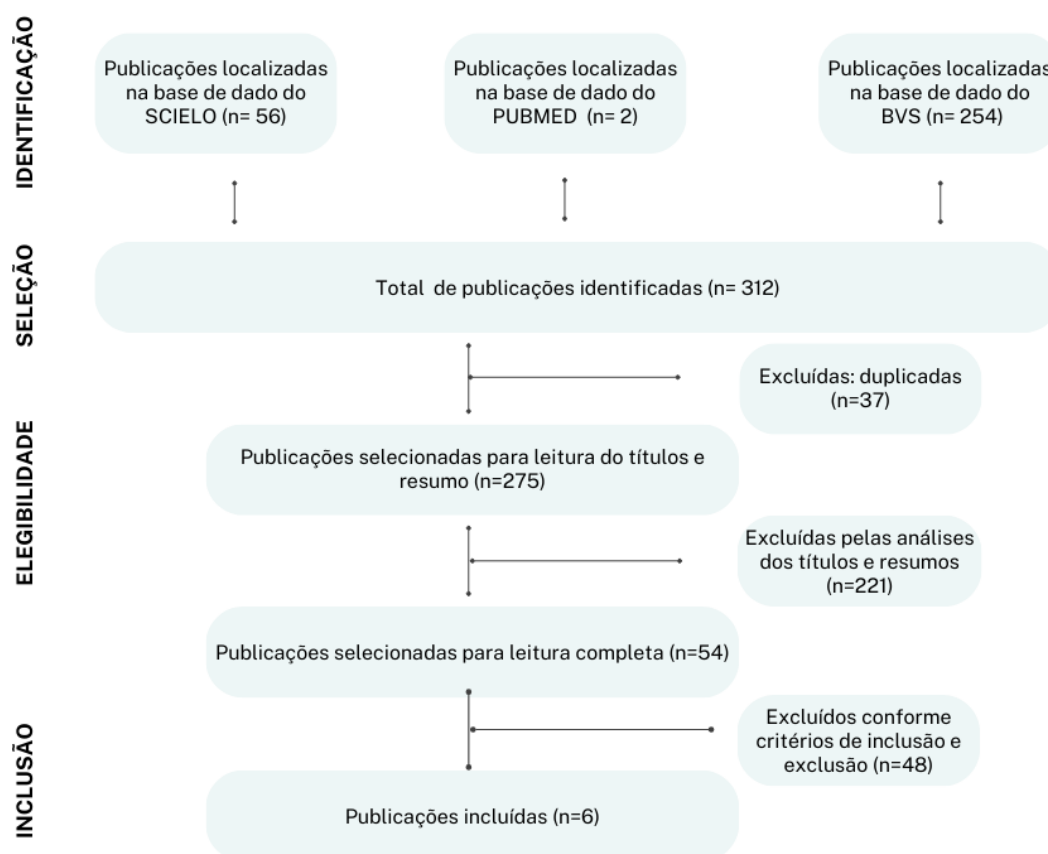
2. METODOLOGIA

A análise de dados foi feita a partir de uma pesquisa exploratória por meio de revisão bibliográfica, onde o foco foi voltado para os professores em níveis gerais de ensino (pré-escola, educação básica e ensino superior) no contexto brasileiro. Foram consultadas as bases de dados eletrônicas: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), totalizando 312 publicações localizadas. As estratégias para a busca se deram por artigos nacionais, publicados na íntegra, no período de 2018 a 2023, localizados pelos descritores: professores e Síndrome de Burnout, ambos consultados de forma conjunta. Como critério de inclusão, foram considerados artigos que abordam sobre o tema no período de 2018 a 2023 em estudos transversais e longitudinais e artigos no idioma português (BR). Foram excluídos artigos no período que antecede o ano de 2018, estudos em idiomas diferentes do idioma português (BR) e artigos de revisão bibliográfica.

3. RESULTADOS

A busca de artigos realizada em outubro de 2023 resultou em um total de 312 publicações (56 da Scielo, 2 do PubMed e 24 do BVS). Após remover artigos duplicados, restaram 275 publicações. Destes, foram excluídos 221 pelas análises de títulos por não abordar a temática. Assim, 54 artigos foram submetidos a leitura completa. Nessa etapa, 48 artigos foram excluídos devido aos critérios de inclusão. Apenas 6 artigos foram incluídos para compor essa revisão integrativa, conforme é apresentado no Fluxograma Prisma na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma Prisma descrevendo a busca de artigos e sua seleção.



Fonte: Autoria própria, 2023.

Os estudos selecionados foram organizados de forma padronizada de acordo com o ano de publicação, avaliados quanto à qualidade metodológica e

relevância. No quadro 1, constam os pontos mais importantes dos artigos incluídos.

Quadro 1. Descrição metodológica dos estudos incluídos.

Autor/Ano	Desenho de estudo	Objetivos	Métodos	Resultados
LIMA DA SILVA, Jorge Luiz <i>et al.</i> , 2018	Estudo quantitativo e descritivo.	Descrever a prevalência da Síndrome de Burnout entre os professores da Escola Estadual em Niterói, Brasil.	O questionário utilizado consistiu em questões fechadas que abordavam as características sociodemográficas e as características de trabalho dos sujeitos da pesquisa e o Inventário Maslach Burnout.	A suspeita de prevalência de síndrome de burnout de acordo com os critérios de Grunfeld foi de 33 casos (63,5%). A prevalência significativa desta síndrome entre os professores gera alerta sobre as condições de trabalho e a saúde mental desses profissionais.
LEITE, Tatiane Isabela de Araújo <i>et al.</i> , 2019.	Pesquisa descritiva e quantitativa, do tipo seccional.	Identificar a prevalência e os fatores associados da síndrome de Burnout em docentes de universidades públicas e privadas.	Foram utilizados dois instrumentos autoaplicados: um com questões sociodemográficas, psicossociais, ocupacionais e de aspectos relativos à saúde e outro baseado no Maslach Burnout Inventory Educators Survey em professores de quatro instituições públicas e privadas do município de Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil.	Observou-se que 61,6% dos docentes encontravam-se na fase inicial da síndrome. A presença de doenças de base e o elevado número de disciplinas foram as únicas variáveis associadas significativamente com a ocorrência de Burnout.
SOLER, Rodrigo; GOMES, Débora., 2020.	Estudo quantitativo.	Identificar, por meio da aplicação do Maslach Burnout Inventory, a possível incidência da Síndrome de Burnout em um Unidade Pré-Escolar em uma escola localizada na Região do Vale do Itajaí.	Aplicou o Job Diagnostic Survey para avaliar se existem indicadores da síndrome em uma escola de educação infantil no Vale do Itajaí.	Alto nível de exaustão emocional e despersonalização, indicadores da Síndrome de Burnout. Em contrapartida existe um elevado nível de realização pessoal, o que pode indicar um grau de sofrimento psíquico alto, acompanhado de uma satisfação pelo seu trabalho.

MAGALHÃES, Tatiana; Marta Raquel <i>et al.</i> , 2021.	Transversal analítico.	Identificar a prevalência e os fatores associados à síndrome de burnout (SB) entre docentes da educação básica de escolas públicas de um município de médio porte.	Coletaram-se dados sociodemográficos e ocupacionais e aplicou-se o Cuestionário para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo para avaliar a SB. A amostra (n = 745) foi probabilística por conglomerados em único estágio. Utilizou-se análise hierarquizada com regressão de Poisson.	A prevalência geral da SB foi de 13,8% (IC95% 11,3-16,3%), com 9,0% apresentando o Perfil 1 (SB sem níveis altos de sentimento de culpa) e 4,8% o Perfil 2 (SB grave). As dimensões mais prevalentes foram "desgaste psíquico" (39,4%) e "ilusão pelo trabalho" (19,7%). A prevalência de SB foi maior entre os docentes mais jovens (RP = 1,82), sem filhos (RP = 1,45), concursados/efetivos (RP = 1,88), insatisfeitos no trabalho (RP = 3,16), com desejo de mudar de profissão (RP = 2,94) e com falta de apoio da direção escolar (RP = 2,38).
CALAINHO, Paula; CRUZ, Sofia Alexandra; CERDEIRA, Jorge, 2022.	Estudo quantitativo e qualitativo.	Analisar separadamente o <i>burnout</i> associado à atividade de docência e de investigação em professores do ensino superior português, relacionando o seu desenvolvimento a variáveis antecedentes e consequentes como género, vínculo contratual, pressão percebida, desequilíbrio entre esforço e recompensa, satisfação, desempenho, conflito trabalho-família e abandono da carreira.	Aplicação de um inquérito por questionário a professores do ensino superior português.	Constata que o <i>burnout</i> não é um problema individual, mas procedente das condições organizacionais do exercício da atividade profissional, mostrando relação com a satisfação intrínseca à carreira docente e a baixa disposição de abandono, além de efeitos na intensificação do conflito trabalho-família.

RIBEIRO, Beatriz; MARTINS, Julia <i>et al</i> , 2022.	Estudo transversal.	Investigar a Síndrome de <i>Burnout</i> em professores de ensino fundamental e médio.	Dados coletados por meio de um questionário para caracterização sociodemográfica e do <i>Maslach Inventory Burnout</i> . Para a análise utilizou-se a estatística descritiva e o teste 'U' de Mann-Whitney.	Houve diferença significativa entre as médias na dimensão realização profissional da característica cor da pele, professores de cor amarela obtiveram média ≤ 33 pontos ($\mu = 27,0$) indicando níveis altos de <i>burnout</i> , enquanto os docentes negros apresentaram escore de ≥ 40 pontos ($\mu = 43,6$) indicando níveis mais baixos de <i>burnout</i> . Os professores com nível de doutorado apresentam níveis mais baixos de <i>burnout</i> ≥ 40 com escore médio obtido de 44,0 pontos na dimensão realização profissional. A cor da pele, situação conjugal, nível de escolaridade, vínculo de trabalho, turno de trabalho e reconhecimento no trabalho como fatores para o desenvolvimento da Síndrome de <i>Burnout</i> .
---	---------------------	---	---	---

Fonte: Autoria própria, 2023.

4. DISCUSSÃO

A Síndrome de Burnout (SB) refere-se a um estado de exaustão emocional, estresse e diminuição da realização pessoal no trabalho. O estresse está presente no quadro de problemas de saúde de várias profissões, inclusive em professores. Isso ocorre devido a um aumento da tensão no exercício do trabalho docente diante da presença de violência nas salas de aula, esgotamento físico, deficiências nas condições de trabalho e escassez de recursos materiais, associados a um aumento das responsabilidades (Carlotto MS, 2011).

Através da análise dos estudos selecionados, observou-se a sublime presença da Síndrome de Burnout (SB) em docentes, em sua maioria àqueles da educação básica. Segundo um estudo realizado em 2023 pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), aproximadamente um terço dos professores da educação básica sofre da SB.

Foi observado em professores de escola estadual, da cidade de Niterói, que 40,4% desses professores apresentaram um grau expressivo de esgotamento emocional, 28,8% apontaram para uma despersonalização alta e 11,5% apontaram para uma realização pessoal baixa. Apesar da precariedade na infraestrutura das escolas que podem ser geradoras de estresse e ainda a sobrecarga de trabalho, a maioria dos professores se sentem realizados com o trabalho exercido, segundo estudo de Lima (2018).

Pode-se notar a prevalência da Síndrome de Burnout (SB) entre professores universitários do município de Caicó. Uma amostra composta por 100 professores foi selecionada de maneira representativa e quatro universidades diferentes do município foram abrangidas. Os resultados indicaram maiores prevalências nas dimensões de exaustão emocional e realização profissional. Os professores obtiveram altos níveis de Burnout, com pontuações entre 41 e 60 no Inventário Maslach Burnout, estabelecendo a fase inicial da síndrome. Leite *et al* (2019).

Pesquisas realizadas com educadores de uma unidade pré-escolar, no Vale do Itajaí, também apontaram para um alto nível de exaustão emocional e despersonalização, o que são indicadores da Síndrome de Burnout, segundo

estudo de Soler e Gomes (2020). Porém existe um elevado nível de realização pessoal o que pode indicar um grau de sofrimento psíquico alto, acompanhado de uma satisfação pelo seu trabalho, resultados parecidos com o estudo de Lima (2018) que foi citado acima.

Segundo investigação com análise em um instrumento CESQT, que apresenta quatro dimensões referente a SB, em professores da educação básica na região de Minas Gerais, a prevalência foi estimada em 13,8% de professores acometidos pela SB-total. Analisou-se que a insatisfação com o trabalho, o desejo de mudar de profissão e a falta de apoio da direção escolar estão fortemente associados à SB, o que corrobora a maioria dos estudos prévios. Magalhães (2021).

Conforme análise, percebeu-se a investigação da presença de Burnout em docentes do ensino superior, empregando um instrumento de questionário adaptado do Maslach Burnout Inventory (MBI). A amostra incluiu 208 participantes, e a análise das médias na dimensão de Realização Pessoal (RP) indicou que os docentes não experimentaram uma baixa realização pessoal na profissão. Esse resultado reforça a importância da carreira, evidenciando satisfação, motivação e realização intrínseca associadas ao papel e à relevância social dos docentes, Calainho, Cruz e Cerdeira (2022).

O estudo contou com 200 professores de ensino fundamental e médio do estado do Paraná. Os resultados mais expressivos foram os que relataram no sexo feminino, composto por 144 pessoas, a presença de 74,4% de indícios da SB, sendo a realização pessoal mais atingida. Já no sexo masculino, formado por 45 pessoas, 77,3% apresentaram também indícios da SB, com a realização pessoal sendo mais atingida, Ribeiro (2022). A pesquisa reforça os estudos citados, já que quase 153 dos 200 docentes participantes da investigação apresentaram sintomas da SB.

Dias e Soares (2020) afirmam que as principais causas desencadeadoras da SB incluem condições de trabalho insatisfatórias, alta carga horária de trabalho, baixos salários, dificuldades e desafios nos relacionamentos com gestores, alunos e colegas de trabalho. Todos esses fatores podem influenciar nos resultados encontrados entre os estudos citados

acima, já que essas ocorrências induzem ao cansaço, esgotamento laboral e diminuição da realização profissional. Souza, Carballo e Lucca (2023) reiteram ainda que, além dos problemas de infraestrutura, as elevadas demandas de trabalho, a falta de autonomia, a qualidade ruim dos relacionamentos e a violência física e psicológica vivenciada nas escolas foram os principais fatores de risco para a SB.

Percebeu-se uma maior incidência da Síndrome em docentes da educação básica quando comparado aos estudos com professores do ensino superior, o que mostra a possível fragilidade nas bases educacionais do país, como descreveram Souza e Lucca (2021) “...ocorreu uma reconfiguração no cenário da educação pública e muitos fatores estressores passaram a fazer parte do dia a dia dos professores, como a alta cobrança por eficiência e produtividade, altas demandas de trabalho, falta de autonomia, falta de apoio social, falta de reconhecimento, assédio moral, condições precárias de infraestrutura, escassez de materiais didáticos e excesso de alunos por sala”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo presente, observou-se que houve uma prevalência da Síndrome de Burnout nos últimos 5 anos, e foi notória uma presença mais significativa em docentes da educação básica. Essa consideração corrobora com estudos já existentes na bibliografia, e, ainda assim, mais pesquisas se fazem necessárias para um entendimento mais profundo da realidade enfrentada pelos professores.

É crucial destacar que a SB não afeta apenas a qualidade de vida dos professores, mas também pode influenciar diretamente na qualidade da educação que os alunos recebem. Portanto, a percepção dos fatores, acerca da sobrecarga de trabalho, das condições inadequadas de infraestrutura ou dos desafios relacionais, é crucial para desenvolver estratégias preventivas e eficazes para ressignificar a situação atual dos docentes contribuindo com melhorias nas condições de trabalho. Ainda que, com numerosas produções que expõem o perfil e quadro de saúde de professores, verificou-se que, embora tenha ocorrido um aumento significativo dessas produções ao longo

dos anos, os estudos ainda são escassos, principalmente aqueles relacionados aos docentes que atuam na educação básica.

Esse estudo estimula a sensibilização da SB e a ciência de que a busca por soluções eficazes não é apenas uma necessidade para a saúde dos professores, mas também uma preocupação central para a sociedade e o sistema educacional como um todo.

6. REFERÊNCIAS

- ABÓS, Á., SEVILLA-SERRANO, J., MONTERO-MARÍN, J., JULIÁN J. & GARCÍA-GONZÁLEZ, L. (2021). **Examining the psychometric properties of the Burnout Clinical Subtype Questionnaire (BCSQ-12) in secondary school teachers.** *Current Psychology*, 40, 3809–382. Doi: <https://doi.org/10.1007/s12144-019-00333-7>. Acesso em: 03 Mar. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **SÍNDROME DE BURNOUT**. Acesso em: 03 Mar. 2023.
- CALAINHO, Paula; CRUZ, Sofia Alexandra; CERDEIRA, Jorge. **Burnout no ensino superior: Um estudo exploratório.** *Forum Sociológico*, Lisboa, n. 41, p. 47-59, dez. 2022. Doi: <https://doi.org/10.4000/sociologico.10862>. Acesso em 09 Nov. 2023
- CAMARGO, D. A., & OLIVEIRA, J. I. (2004). **Riscos ocupacionais: repercussões psicossociais.** Em L. A. M. Guimarães & S. Grubits (Eds.), *Série saúde mental e trabalho*, vol. II (pp. 157-181). São Paulo: Casa do Psicólogo Acesso em: 05 Set. 2023.
- CARLOTTO MS. **Síndrome de Burnout em Professores: Prevalência e Fatores Associados.** *Psic Teor Pesq.* 2011;27(4):403-10. Doi: 10.1590/S0102-37722011000400003. Acesso em 09 Nov. 2023.
- CARVALHO, T. de O. A.; SERAPIÃO, L. B. F. A. (2021). **Síndrome de Burnout em tempos de pandemia: a tensão emocional em professores universitários nas aulas remotas em Belém do São Francisco- PE.** *Revista Psico Atualidades*, 1(1), 67–81. Acesso em: 03 Mar. 2023.
- DIAS, Bruno Vilas Boas; SOARES, Priscila Soares de Souza da. **Síndrome de Burnout em docentes: revisão integrativa sobre as causas.** *CuidArte, Enferm*; 14(1): 95-100, 2020. Acesso em 09 Nov. 2023.
- GARCIA, A. L; OLIVEIRA, E. R. A; BARROS, E.. **Qualidade de vida de professores do ensino superior na área da saúde: discurso e prática cotidiana.** *Cogitare*

Enfermagem, [S.l.], v. 13, n. 1, ago. 2008. ISSN 2176-9133. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v13i1.11945> Acesso em: 10 set. 2023.

GONÇALVES, Rafaela dos Santos. **A síndrome de burnout em professores: sua relação com a satisfação no trabalho, fatores sociodemográficos e organizacionais**. 2023. 78 f. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Instituto de Saúde e Sociedade, Universidade Federal de São Paulo, Santos, 2023.

GONÇALVES, D. C. ; RIBEIRO, W. R.; GONÇALVES, D. C. (2021). **Desafios na jornada docente: O aparecimento silencioso da Síndrome de Burnout em tempos de COVID-19**. Olhares & Trilhas. 23. 907-927. Doi: 10.14393/OT2021v23.n.2.59993. Acesso em 03 Mar. 2023.

LEITE, Tatiane Isabela de Araújo. et al. **Prevalência e fatores associados à síndrome de Burnout em docentes universitários**. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, [s.l], v. 2, pág. 170-179, 2019. DOI: 10.5327/Z1679443520190385. Acesso em 09 Nov. 2023.

LIMA DA SILVA, Jorge Luiz. et al. **Prevalência da síndrome de Burnout entre professores da Escola Estadual de Niterói, Brasil**. Enfermería Actual de Costa Rica , San José, n. 34, pág. 14 a 25 de junho de 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i34.30262>. Acesso em 09 Nov. 2023.

LOPES, C; FERRÉS, J. **Superhéroes y villanos en las clases de Educación Física**. *Revista Ciencias de la Actividad Física UCM*, 20(2), 1-20. 2019. DOI: <http://doi.org/10.29035/rcaf.20.2.5>. Acesso em 03 Mar. 2023.

MAGALHÃES, T. A. DE . et al. **Prevalência e fatores associados à síndrome de burnout entre docentes da rede pública de ensino: estudo de base populacional**. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 46, p. e11, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000030318>. Acesso em 09 Nov. 2023.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo** / Markus Vinicius Nahas. 7. ed. – Florianópolis, Ed. Do Autor, 2017. 362 p.: il. Acesso em: 03 Mar. 2023.

QUINTILIANO, J. G. ANTONIASSI JÚNIOR, G.; DE ARAÚJO MENDES SILVA, L. **Síndrome de Burnout em professores: um olhar para literatura com ênfase na necessidade de intervenção**. Psicologia e Saúde em debate, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 66–84, 2023. DOI: 10.22289/2446-922X.V9N1A4. Acesso em: 10 mar. 2023.

RIBEIRO, Beatriz. et al . **Síndrome de Burnout em uma amostra de professores brasileiros**. Psic., Saúde & Doenças, Lisboa , v. 23, n. 1, p. 290-297, abr. 2022 . DOI: <https://doi.org/10.15309/22psd230127>Acesso em 09 Nov. 2023.

ROCHA, A. J. dos S.. NASCIMENTO, F. L. . **Psicologia: análise bibliográfica da Síndrome de Burnout no contexto da pandemia da COVID-19**. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 7, n. 21, p. 72-85, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5519960. Acesso em 10 Mar. 2023.

SOLER, Rodrigo; GOMES, Débora. **Síndrome de burnout e saúde ocupacional em educadores de uma unidade pré-escolar**. Psicologia Argumento, 2020 DOI: 10.7213/psicolargum.37.98.AO03.Acesso em 09 Nov. 2023

SOUZA, M. C. L. DE .; CARBALLO, F. P.; LUCCA, S. R. DE.. **Fatores psicossociais e Síndrome de Burnout em professores da educação básica**. Psicologia Escolar e Educacional, v. 27, p. e235165, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-235165>. Acesso em 09 Nov. 2023.

SOUZA, M. C. L. DE .; LUCCA, S. R. DE.. **Burnout Syndrome in public school teachers in Sorocaba, São Paulo, Brazil**. Rev Cienc Saude. 2021;11(4):29-36. DOI: <https://doi.org/10.21876/rcshci.v11i4.1127>. Acesso em 30 Nov. 2023